

10. O ano 999, corresponde ao século:
 A. IX; C. XCIX;
 B. X; D. XC.
11. Um destes anos pertence ao segundo quartel do século XV:
 A. 1420; C. 1451;
 B. 1440; D. 1475.
12. A sociedade humana seguiu várias fases. A sucessão ininterrupta dessas fases foi:
 A. Paleolítica, Neolítica e Medieval;
 B. Neolítica, Escravagista e Medieval;
 C. Paleolítica, Escravagista e Medieval;
 D. Escravagista, Moderna e Contemporânea.
13. Cronologicamente, a História de Moçambique conheceu os seguintes períodos ou ciclos:
 A. Pré-bantu, Bantu, de marfim, de ouro, de oleaginosas, de escravos, colonial e pós-colonial;
 B. Pré-bantu, Bantu, de ouro, de escravos, de marfim, de oleaginosas, colonial e pós-colonial;
 C. Pré-bantu, Bantu, de escravos, de ouro, de marfim, de oleaginosas, colonial e pós-colonial;
 D. Pré-bantu, Bantu, de ouro, de marfim, de escravos, de oleaginosas, colonial e pós-colonial.
14. A aplicação da interdisciplinaridade em História ocorre para a disciplina:
 A. Aferir a veracidade das fontes históricas mobilizadas para a reconstituição do passado;
 B. Criticar o uso de fontes, no âmbito da construção do conhecimento do passado humano;
 C. Receber outros saberes disciplinares para uma explicação exhaustiva dos factos históricos;
 D. Possibilitar um diálogo entre as disciplinas, definindo melhor os objectos disciplinares.
15. A sociedade do período neolítico teve como uma das suas características:
 A. O fabrico de microlitos; C. O uso da pedra lascada;
 B. O fabrico de bifaces; D. O uso da pedra ainda bruta.
16. As primeiras sociedades de classes até hoje conhecidas desenvolveram-se nas zonas:
 A. Do Médio e do Extremo Oriente; C. Do Próximo e do Oriente Médio;
 B. Do Próximo e do Extremo Oriente; D. Do Próximo e Nordeste de África
17. O ambiente comum que propiciou o desenvolvimento das primeiras sociedades de classes foi:
 A. Marcado pela presença de terrenos alcantilados, aptos para a produção agrícola;
 B. Em zonas com ricas jazidas auríferas e de cobre, bases de opulência da realeza;
 C. Caracterizado pela presença de bacias fluviais, verdadeiras incubadoras civilizacionais;
 D. Junto das costas de África e da Ásia, favoráveis a um comércio de longa distância.
18. Todas elas fizeram parte das civilizações do Crescente Fértil:
 A. Ghana e Babilónia; C. Egipto e Babilónia;
 B. Mali e Egipto; D. Babilónia e Mali.

19. A Sociedade Medieval teve como produtores:
- A. Operários; •
 - B. Servos;
 - C. Escravos;
 - D. Rendeiros.
20. Uma das ideias mercantilistas baseava-se na ideia de:
- A. Que houvesse uma abertura comercial concorrencial;
 - B. Que houvesse uma balança comercial interna equilibrada; •
 - C. Que fossem impostas barreiras aos bens estrangeiros;
 - D. Que a economia serve para maximizar a riqueza comum.
21. A Revolução industrial circunscreveu a procura de novos espaços por conta:
- A. De um constrangimento existente na Europa e que a África podia resolver prontamente;
 - B. De um duplo condicionalismo existente na Europa que podia ser resolvido fora do continente; •
 - C. De um triplo condicionalismo existente no espaço europeu que a África podia prover
 - D. De uma abertura regional que propiciou o aumento da circulação de bens nacionais acabados.
22. As revoluções burguesas constituíram-se em marco significativo para a sociedade ao:
- A. Abolirem as burguesias nacionais, permitindo o estabelecimento do proletariado; •
 - B. Estabelecerem as bases para as sociedades democráticas ulteriores;
 - C. Instituírem governos excludentes, por causa da tomada do poder pela burguesia;
 - D. Afastarem a "nobreza de sangue" e permitirem a integração de todo o Terceiro Estado.
23. Com a introdução do sistema das concentrações industriais, a horizontal:
- A. Impossibilitou a formação de parcerias entre os sectores industriais;
 - B. Reduziu os custos de operação de certos ramos ao propiciar ligações de empresas similares;
 - C. Aumentou a concorrência dos sectores industriais, pela existência de poucos grupos industriais; •
 - D. Reduziu a capacidade de expansão industrial por causa da concentração em oligopólios.
24. A Tríplice Entente existiu em um período temporal entre:
- A. 1904-1917;
 - B. 1905-1917;
 - C. 1906-1917;
 - D. 1907-1917. •
25. Uma das razões que paralisou os países da Entente durante a primeira fase da I Guerra Mundial foi:
- A. A inferioridade técnico-militar da Entente em relação a Alemanha;
 - B. Por causa da inferioridade numérica dos países da Entente;
 - C. Pelo facto da Alemanha ter aliados centrais, facilmente desdobráveis; •
 - D. Por causa da dispersão geográfica dos países da Entente.
26. Todos estes territórios, com o fim da I Guerra Mundial, passaram sob mandato da SDN:
- A. Nova Guiné, Burundi e Togo;
 - B. Togo, Ruanda e Botsuana; •
 - C. Burundi, Ruanda e Mali;
 - D. Togo, Ruanda e Congo.

27. Até ao século XIX, o comércio em África tinha:
- A. Um sentido unidireccional costa-interior, capitalizado pelos centros de obtenção de matérias-primas;
 - B. Um sentido unidireccional interior-costa, capitalizado por feitorias coloniais instaladas na costa;
 - C. Um duplo sentido, promovido por europeus ligados às casas comerciais e pelos nativos;
 - D. Pouca relevância no circuito internacional, por isso pouco concorrido pelas casas comerciais.
28. O Tratado de Heligoland (1890) definiu:
- A. A divisão da África Oriental entre britânicos e alemães;
 - B. A divisão da África Ocidental entre britânicos e franceses;
 - C. A divisão da África Austral entre britânicos e portugueses;
 - D. A divisão da África setentrional entre britânicos e franceses.
29. Todo o Quênia, enquanto colónia, comportou-se como:
- A. Protectorado e com administração indirecta;
 - B. Protectorado evoluindo para a de povoamento;
 - C. De povoamento, com administração directa;
 - D. De povoamento, com administração indirecta.
30. Estes territórios colonizados foram impostos o regime de protectorados
- A. Quênia, Argélia e Lesotho;
 - B. Malawi, Rodésia do Sul e Quênia;
 - C. Lesotho, Swazilândia e Argélia;
 - D. Tunisia, Marrocos e Swazilândia.
31. O primeiro país africano a tornar-se independente foi:
- A. Ghana;
 - B. Libéria;
 - C. África do Sul;
 - D. Etiópia.
32. A independência da África francófona ocidental e equatorial resultou da evolução legislativa nos seguintes momentos:
- A. 1944, 1956, 1958 e 1960;
 - B. 1945, 1955, 1958 e 1960;
 - C. 1946, 1956, 1958 e 1960;
 - D. 1947, 1954, 1956 e 1960.
33. A emergência do grupo dos Não-Alinhados foi seguida pela elaboração de uma carta que
- A. Espelhou os princípios da Carta da Organização dos países da Liga Árabe, modelo da organização;
 - B. Foi uma abreviatura da Carta da Organização das Nações Unidas, vista como modelo universal;
 - C. Foi inspirada da condição dos países subjugados e que pretendiam ver-se livres de um sistema colonial;
 - D. Definiu a sua própria carta para não se posicionar nem na NATO/OTAN, nem no Pacto de Varsóvia.

34. Este agrupamento de conjuntos étnicos é, actualmente, localizável na mesma província moçambicana:
- | | |
|---------------------------|-------------------------------|
| A. Lomue, Koti, Chuabo; | C. Ajaua, Nyanja e Maconde; . |
| B. Sena, Nyngue e Nyanja; | D. Copi, Koti e Tswa. |
35. Os grupos sociais matrilineares desenvolveram-se:
- No extremo norte de Moçambique
 - Em apenas na parte nortenha de Moçambique
 - No Norte e parte do centro de Moçambique
 - Na parte meridional de Moçambique. .
36. As unidades políticas proeminentes em Moçambique até século XVII foram:
- | | |
|---------------------------------|---------------------------------|
| A. Zimbabwe, Mutapa e Xeicados; | C. Marave, Mutapa e Xeicados; . |
| B. Zimbabwe, Mutapa e Marave; | D. Zimbabwe, Mutapa e Gaza. |
37. Entre os Mutapas, bem como para os Maraves, a reprodução económica vinha, essencialmente:
- Das práticas divinatórias dos swikiro e dos muári, respectivamente;
 - Dos diversos tributos e do comércio de longa distância; .
 - Da cobrança de altos impostos nas cortes ao pessoal estrangeiro;
 - De espólios que resultavam das razias empreendidas em novas zonas.
38. A integração dos árabo-swahili, em Moçambique, entre o Rovuma e o Ligonha, propiciou:
- A expulsão dos povos costeiros pré-existentes no território;
 - A emergência de uma comunidade culturalmente híbrida; .
 - O início imediato da escravatura económica nessa região;
 - O fim do comércio de marfim e o início da escravatura.
39. No século XVIII, o comércio Yao de marfim que alimentava a Ilha de Moçambique, viu a sua rota desviada, devido:
- A interferência dos árabes costeiros, verdadeiros concorrentes dos portugueses;
 - A interferência das unidades políticas descentralizadas macuas do interior; .
 - A entrada, na ilha de Moçambique, de novas rotas provenientes do Zambeze;
 - Por causa da interferência dos indianos, verdadeiros senhores do comércio no interior.
40. A disputa pela fronteira setentrional de Moçambique, em finais do século XIX, envolveu:
- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| A. Portugal, França e Inglaterra; | C. Portugal, Inglaterra e Alemanha; . |
| B. França, Inglaterra e Alemanha; | D. França, Portugal e Alemanha. |
41. Um dos subterfúgios da lei de 1899 aplicada em Moçambique para a obtenção da mão-de-obra era que a mesma:

- A. Condicionaria que o nativo não fosse sujeito aos serviços de carácter público;
 B. Condicionaria, pelo trabalho, a elevação da condição social do indígena;
 C. Possibilitaria a passagem da condição de indígena para a do assimilado; .
 D. Impediria que o nativo fosse coagido ao pagamento do imposto de palhota.
42. Uma das Companhias arrendatárias que especializou-se na exportação da mão-de-obra foi:
 A. A Société du Madal;
 B. A Companhia de Luabo;
 C. A Companhia Agrícola de Lugela; .
 D. A Sena Sugar Estates.
43. O primeiro fomento do algodão no Império português ocorreu:
 A. Em 1926; .
 B. Em 1929;
 C. Em 1931;
 D. Em 1936.
44. A greve dos estivadores de Lourenço Marques, de 1925, ficou fragilizada devido:
 A. A não participação dos trabalhadores brancos e da parte ferroviária;
 B. A fraca duração e a não participação dos contratados sazonais;
 C. Por causa da fraca participação dos estivadores permanentes, estimados em 500 trabalhadores; .
 D. A pronta intervenção de agentes policiais que repeliram os manifestantes do porto.
45. Com o fim das escolas civilizadoras em Moçambique, a Igreja Católica retomou o sistema educacional:
 A. Em 1926;
 B. Em 1929;
 C. Em 1930;
 D. Em 1941; .
46. A Crise económica de 1929 atingiu a então colónia de Moçambique de forma:
 A. Curta, atingindo o comércio e sectores basicamente agrícolas existentes no centro e norte da colónia;
 B. Longa, atingindo as indústrias têxteis, alimentadas pela produção algodoeira dominante na colónia; .
 C. Longa, com um impacto significativo no comércio comercial então existente no espaço imperial;
 D. Curta e imperceptível, por conta da ausente ligação do capital colonial ao sistema económico mundial.
47. Em Moçambique, o Nacionalismo económico de Salazar arrancou, efectivamente, em:
 A. 1925/26; .
 B. 1929/30;
 C. 1930/31;
 D. 1932/33.
48. O precursor da poesia africana em Moçambique, nos anos 30, do século XX foi:
 A. João Albasini; .
 B. Estácio Dias;
 C. Rui de Noronha;
 D. Karel Pott.
49. A primeira lei do condicionamento industrial para o espaço imperial português foi implementada:
 A. Em 1931;
 B. Em 1932;

C. Em 1934; .

D. Em 1936.

50. Como impacto do *mussoco* e do trabalho nas plantações, os produtores aplicaram a tática de:
- A. Sabotagens recorrentes das plantas permanentes das Companhias arrendatárias;
 - B. Emigração maciça para as áreas das Companhias menos exigentes ou controladas pelo Estado; .
 - C. Revoltas constantes, colocando em causa a produtividade das propriedades fundiárias;
 - D. Recusa em fornecer trabalhos gratuitos às companhias, bem como a queima de sementes.
51. O Acto Colonial reposicionou as colónias ao serviço de Portugal, indexando-se à Carta Orgânica do Império em:
- A. 1926;
 - B. 1929;
 - C. 1930;
 - D. 1933.
52. O Acordo Missionário entre Portugal e a Santa Sé foi implementado em Moçambique:
- A. Em 1926; .
 - B. Em 1930;
 - C. Em 1940;
 - D. Em 1941.
53. Em Moçambique, o sistema de colonatos foi implementado, de entre outras regiões da colónia:
- A. Em Cabo Delgado, Gaza e Maputo; .
 - B. Em Nampula, Zambézia e Niassa;
 - C. Em Manica, Niassa e Gaza;
 - D. Em Gaza, Zambézia e Tete.
54. Como colónia, Moçambique foi economicamente dividido, ficando a parte setentrional:
- A. Responsável pela satisfação da economia de plantações e exploração de culturas de rendimento; .
 - B. Entanto que reserva da mão-de-obra para os sectores, agrícola e mineiro, sul-africanos;
 - C. Adstrita à produção campestina que suprisse a demanda metropolitana em fibras têxteis;
 - D. Como reserva da mão-de-obra para os serviços dos portos e caminhos-de-ferro.
55. O Primeiro Plano de Fomento implementado em Moçambique, por Portugal ocorreu entre:
- A. 1953-1958;
 - B. 1953-1959;
 - C. 1953-1960; .
 - D. 1952-1957.
56. Os três movimentos nacionalistas que deram origem a Frente de Libertação de Moçambique foram:
- A. UDENAMI, UNAMO e MANI;
 - B. UDENAMO, UNAMO e MANU;
 - C. UDENAMO, UNAMI e MANU;
 - D. UDENAMO, UNAMI e MANO.
57. No decurso da luta pela emancipação de Moçambique, a Frente de Libertação teve, até a independência:

- A. Uma região de combate; *
- B. Duas regiões de combate;

- C. Três regiões de combate;
- D. Quatro regiões de combate.

58. A Frente de Libertação de Moçambique, na sua afronta ao exército português, desenvolveu uma:

- A. Guerra campal;
- B. Tática de guerrilha;

- C. Guerra diplomática; *
- D. Guerra económica.

59. Moçambique alcançou a vitória do sistema colonial em:

- A. 1974;
- B. 1975; *

- C. 1976;
- D. 1977.

60. Os planos de desenvolvimento económico em Moçambique tiveram a seguinte sequência:

- A. PPI, PRES, PRE;
- B. PRES, PPI, PRE;

- C. PRE, PRES, PPI; *
- D. PPI, PRE, PRES.